



INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium
bcp

11 de AGOSTO 2022 N.º 719

INVISTA QUANDO E ONDE QUISER

Agora já pode subscrever Fundos de Investimento na App Millennium

Publicidade. Banco Comercial Português, S.A., Sede: Praça D. João I, n.º 28, 4000-295 Porto - Capital Social 4.725.000.000,00 Euros - N.º único de matrícula e de Pessoa Coletiva 501525882. Intermediário Financeiro registado junto da CMVM sob o n.º 105.

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI

RANKING

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



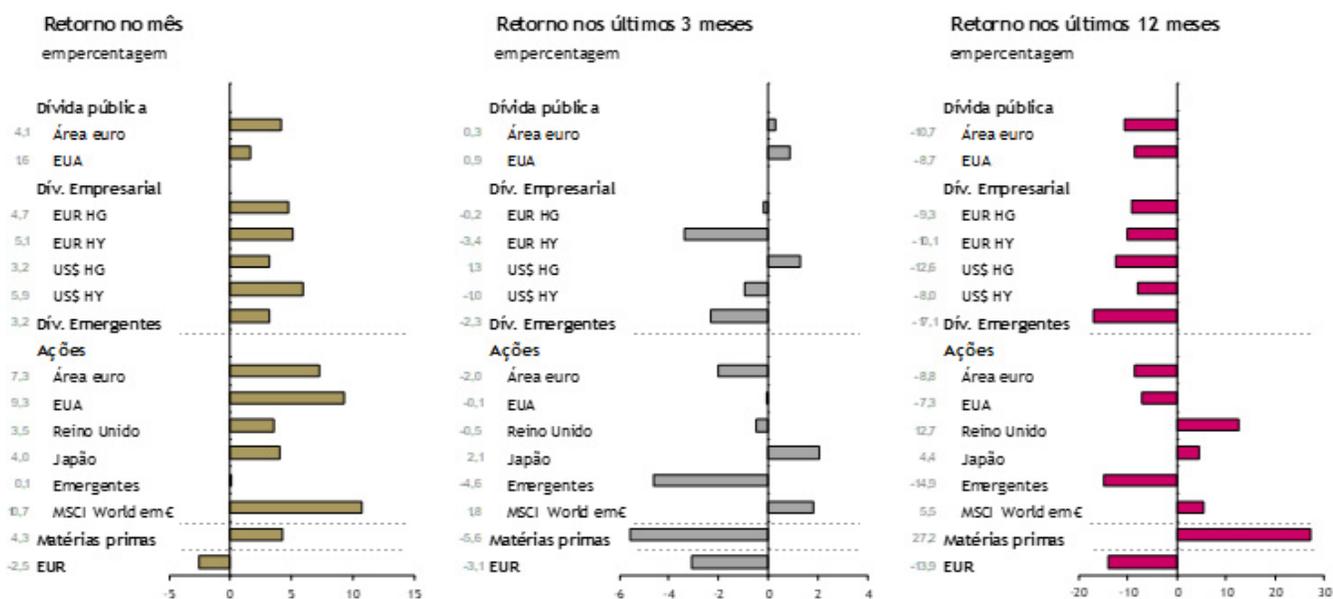
Os mercados financeiros evidenciaram uma forte recuperação em julho, com a generalidade dos ativos a valorizar e a recuperar parcialmente das perdas registadas no primeiro semestre do ano.

As políticas monetárias mantiveram um pendor menos acomodatório, com os bancos centrais a anunciarem novas subidas das taxas de juro. No entanto, o abrandamento de indicadores económicos e a previsão de desaceleração da inflação nos próximos meses induziu expectativas de que, a partir de agora, os bancos centrais venham a subir as taxas de forma mais gradual e em menor magnitude, designadamente a Reserva Federal Norte Americana (Fed). Em consequência, as *yields* desceram, induzindo retornos positivos da dívida pública. A dívida empresarial beneficiou também da descida das *yields* subjacentes e evidenciou retornos superiores aos da dívida pública, suportada pelo impacto positivo adicional de contração de *spreads*. Os mercados acionistas registaram valorizações expressivas, designadamente os dos países desenvolvidos, sustentados também pela expectativa de bancos centrais menos agressivos e de taxas de juro mais baixas, e, por outro lado, por lucros empresariais que superaram as estimativas.

O enquadramento geopolítico continuou a preocupar os investidores, embora com um impacto pouco relevante nos mercados este mês. Os receios de uma interrupção no fornecimento de gás à Europa diminuíram, depois do gasoduto Nord Stream 1 ter retomado as operações após o fecho para manutenção. Porém, a guerra na Ucrânia mantém-se um risco para a economia, uma vez que a Rússia reduziu os fluxos de gás para cerca de 20% da capacidade normal, o que levou a uma nova subida dos preços na Europa e a preocupações em relação a repercussões no sector industrial europeu. A União Europeia acordou uma redução voluntária no consumo de gás, numa tentativa de aumentar o nível de inventários antes do Inverno. O acordo entre a Ucrânia e a Rússia para retomar a exportação de cereais ucranianos através do Mar Negro levou à queda do preço dos bens agrícolas, designadamente dos cereais.

No Reino Unido, após a demissão do Primeiro Ministro, o Partido Conservador irá eleger um novo líder que substituirá Boris Johnson em setembro. Em Itália foram convocadas eleições antecipadas para setembro depois de Mario Draghi ter apresentado a demissão como Primeiro Ministro.

Evolução dos Mercados Financeiros em julho de 2022



Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias primas, EUR versus USD.



PERSPETIVAS

M

Como temos vindo a referir, depois de estímulos sem precedentes introduzidos durante a pandemia, a generalidade dos bancos centrais encontra-se numa fase de transição para políticas monetárias menos expansionistas. Em julho, a Reserva Federal (Fed) voltou a subir as taxas de juro em 75pb para o intervalo 2,25%-2,5%. O Banco Central Europeu subiu as taxas de juro em 50pb, a primeira subida de taxas desde 2011, abandonando a política de taxas de juro negativas.

A maior e mais rápida subida das taxas de juro diretores verificada na última década, tem induzido receios de uma recessão global. De facto, a incerteza em relação ao crescimento global tem vindo a aumentar e um conjunto de dados económicos dão sinais de abrandamento, designadamente nos EUA onde o processo de subida de taxas de juro se iniciou mais cedo e de forma mais rápida. Os indicadores do mercado imobiliário desaceleraram e poderá admitir-se que o nível mais elevado de taxas de juro condicione as decisões de investimento e do consumo de bens duradouros que beneficiaram de uma forte procura durante a pandemia.

Por outro lado, parece prematuro concluir que uma recessão é inevitável. É inquestionável que a inflação elevada limita o poder de compra, mas os dados do mercado de trabalho mantêm-se robustos, quer na Europa quer nos EUA, continuando a suportar o rendimento das famílias. O nível de poupanças e de riqueza acumuladas também sustentam o consumo de serviços, cuja procura mantém a dinâmica de recuperação pós-pandemia.

Ao mesmo tempo, embora os dados atuais da inflação não sejam benignos, os sinais de evolução futura dos preços são mais encorajadores. Em particular, apesar da volatilidade, os preços das *commodities* não mantêm a ininterrupta trajetória de subida, o que se deverá refletir favoravelmente nos dados de inflação dos próximos meses. Adicionalmente, os indicadores mais avançados sugerem que a normalização no funcionamento nas cadeias de produção estará a avançar mais rapidamente, o que deverá aliviar as pressões sobre a oferta e sobre os preços.

Em simultâneo, as políticas dos bancos centrais deverão permitir ancorar as expectativas de inflação, evitando o enraizamento da inflação em níveis elevados. Assim, o cenário mais negativo de "estagflação", i.e., de contração da economia e de inflação elevada, deverá ser evitado. Com o alívio das pressões inflacionistas no segundo semestre, os bancos centrais, nomeadamente a Fed, deverão abrandar o ritmo de subida das taxas, criando condições para que a economia continue a crescer, ainda que a um ritmo mais moderado, ou seja, compatível com um "soft landing".



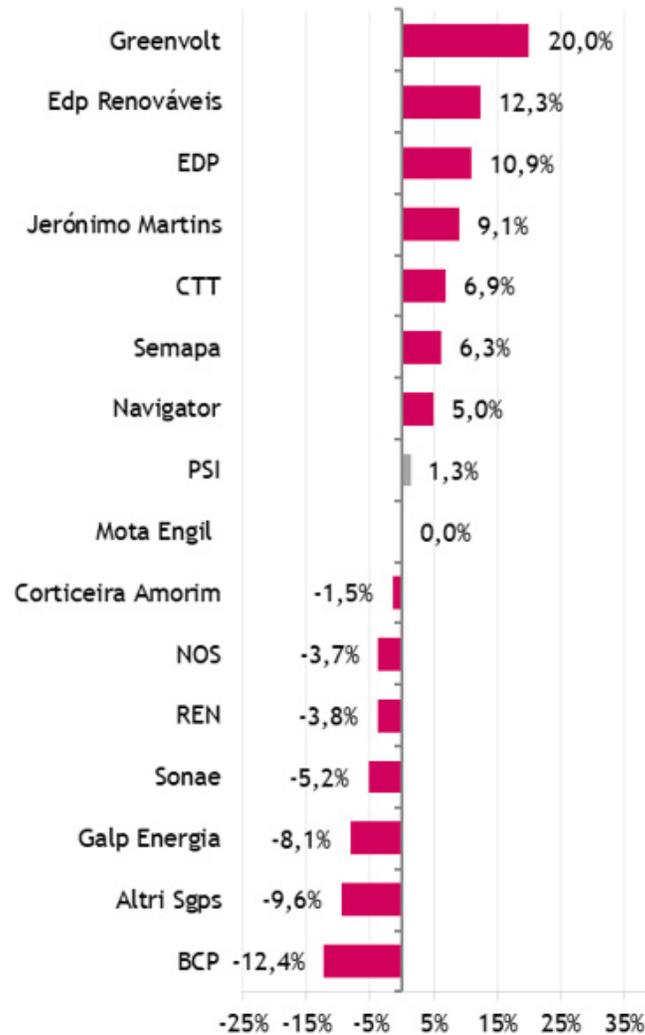
DESEMPENHO DO PSI

M

Num mês onde vimos as principais bolsas recuperar depois de uma primeira metade do ano bastante negativa, o PSI demonstrou uma das piores performances entre os principais índices, algo que pode ser explicado pela resiliência que o índice português

demonstrou no primeiro semestre de 2022 contrariando o sentimento do mercado (+8,5% na 1.ª metade do ano). Destaque para a valorização expressiva da Greenvolt (+20%), após ter concluído o aumento de capital, onde viu a procura exceder a oferta. Em bom plano estiveram também as subidas da EDPR (+12,3%) e EDP (+10,9%), após terem sido elevadas por casas de investimento e reportado as contas semestrais. Já o BCP liderou as quedas no índice português (-12,4%), castigado pelos resultados do Bank Millennium que foram penalizados uma vez mais pelas provisões em relação aos empréstimos em moeda estrangeira, pela contribuição para o IPS e por imparidades. A divulgação de que o impacto estimado das moratórias na Polónia irá levar o Bank Millennium a reportar um resultado negativo no 3.º trimestre e, como resultado, os rácios de capital poderão ficar abaixo dos atuais requisitos mínimos, foram outro fator de pressão para o banco português. A Altri (-9,6%) que reportou um crescimento nas receitas, acabou por ser penalizada pela preocupação dos analistas em relação ao Outlook, esperando que a empresa tenha atingido o pico dos resultados no 1.º semestre. A Galp, castigada pela queda do preço do petróleo, recuou 8,1%.

PSI (var.% jul.22)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking





TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º BlackRock Global Funds - World Energy Fund A2 EUR	66,03%	7
2º MontLake DUNN WMA Institutional UCITS Fund USD Retail Class Pooled Shares	34,91%	5
3º Vontobel Fund Commodity B USD	34,82%	6
4º IMGA Ações Portugal A Fundo de Investimento Aberto de Ações	21,66%	5
5º IMGA Money Market USD A Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário	16,13%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

Julho 2022

Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º IMGA Ações Portugal
- 3º BNP Paribas Money Market USD Classic Cap
- 4º IMGA Alocação Conservadora
- 5º IMGA Liquidez

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 09/08/2022 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Certificados

1º BCP PSI	21,4%
2º BCP OURO EUR	11,0%
3º BCP S&P500 EUR	8,7%
4º BCP MSCI WORLD	3,2%
5º BCP EA VALORIZAÇÃO	-1,2%



SEGUROS UNIT LINKED



TOP 5 RENDIBILIDADE (*)

Últimos 12 meses

Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	-5,49%
2º Reforma Ativa PPR – Estratégia Agressiva Ações	-6,00%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	-7,11%
4º Reforma Ativa PPR – Estratégia Proteção	-7,49%
5º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada Ações	-7,84%

(*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



ALERTAS DE INVESTIMENTO

SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.